

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE-IDEFLOR-Bio
GERENCIA DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO- GRB
CONSELHO GESTOR DA APA METROPOLITANA DE BELÉM

ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA METROPOLITANA DE
BELEM DE 2019.

1 No dia 31 de outubro de 2019, às 9h30min no auditório do Instituto de Desenvolvimento
2 Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR-Bio, localizado à Av. João Paulo
3 II, S/N, na cidade de Belém – Pará, realizou-se a segunda reunião ordinária do Conselho
4 Gestor da APA Metropolitana de Belém. A reunião foi presidida por Rosangela Pinheiro,
5 Vice-Presidente do Conselho, com a apresentação da seguinte pauta: planejamento das
6 ações para 2020 para APA Metropolitana de Belém. O Sr. Ivan Santos, Presidente do
7 Conselho Gestor da APA Belém, nos relatou o que observou em sua visita in loco em uma
8 das áreas onde o linhão vai passar e que já estão colocando as torres de transmissão, numa
9 área localizada no bairro do Aurá, próximo à comunidade Nossa Senhora dos Navegantes,
10 localizada na APA Belém. Um fato que lhe chamou atenção e gerou questionamento à
11 empresa Equatorial Energia, foi quanto à altitude das torres, pois de acordo com a explicação
12 da empresa, as mesmas estão um (01) metro além da maior árvore da região. O Sr. Ivan
13 Santos, questionou se haviam feito uma projeção da vegetação para um período de 15 a 20
14 anos, pois elas crescem e, como seriam as podas? A princípio disseram que não, e que não
15 se podia mais fazer nada, pois as torres já estavam todas compradas. Criou-se um impasse
16 e discussão para resolver a situação, ficando estabelecido que a Empresa deverá aumentar
17 em dois metros a altitude das torres, ficando assim, sete (07) torres, com dois metros de
18 altura cada para que não haja supressão vegetal. Segundo Camila Salim, Conselheira da
19 Emater e membro da comissão formada para acompanhar os serviços do empreendimento
20 do linhão, informou que no dia 06/02/2019, a comissão reuniu e tirou como encaminhamento
21 fazer um ofício à Secretaria de Meio ambiente e Sustentabilidade – SEMAS, questionando
22 em que o linhão implicará na fragmentação do Parque, após ser instalado, como também o
23 alteamento das torres e se havia autorização de supressão. De acordo com Camila a
24 comissão sugeriu fazer um seminário sobre os impactos da implantação do linhão, para
25 conhecer outros problemas que poderão ocorrer na área da APA Belém, como a falta de
26 energia que é um problema constante na área do Abacatal, sendo também, queixa
27 constante, dos técnicos da Emater que atendem a Comunidade em Ananindeua. Além disso,
28 afirma que as carretas estão destruindo as estradas, quando não fecham o acesso à
29 Comunidade, enfim, uma série de problemas que a Comunidade do Abacatal vem sofrendo.
30 Camila também informou que na época foi solicitado o EIA RIMA do empreendimento, mas a
31 empresa justificou que não tinha necessidade de existir, pois se basearam na portaria
32 421/2011, que diz que empreendimentos de até 500KV, não precisam apresentar EIA RIMA.
33 Foi sugerido pelos Conselheiros, solicitar junto à Empresa Equatorial Energia o Plano de
34 compensação ambiental para as áreas afetadas e cobrar sua implementação, para que
35 possa haver um posicionamento, pois está em lei e eles têm obrigação de atender as
36 necessidades das Comunidades afetadas, já que causaram danos e a compensação precisa
37 ser proporcional aos danos causados. Segundo Noemi Viana, representante da EMBRAPA,
38 o empreendimento tem um agravante por se tratar da última reserva na cidade de Belém e
39 questiona que se medidas não forem tomadas agora, o que iremos deixar para as gerações
40 futuras? A geração atual tem uma responsabilidade enorme em preservar e a Equatorial
41 Energia tem uma responsabilidade maior ainda: de atender item por item do plano.
42 Prosseguindo com a pauta, foi apresentado o quadro de sugestões para ações de
43 planejamento 2020, que foram: 1-criação de uma cartilha sobre licenciamento ambiental de
44 obras públicas e particulares, 3-Elaboração de procedimentos para fiscalização, estratégias
45 de combate a crimes ambientais, 4- Criar um Disque Denúncia (canal de comunicação para
46 controle da denúncia), 5-Capacitação sobre Licenciamento ambiental para Conselheiros para
47 um nivelamento sobre o assunto, 6-Seminário de pesquisa das Unidades de Conservação da
48 região metropolitana de Belém (divulgação das pesquisas realizadas) 7-Elaboração de Plano
49 de Educação Ambiental das Unidade de Conservação, 8-Apresentar o relatório realizado

50 pela Gerência da UC, de todos os empreendimentos que foram construídos na APA Belém,
51 9- Capacitação sobre Plano de Manejo. Após a apresentação do quadro de sugestão da
52 Gerência para as ações que deverão ser realizadas em 2020, foram surgindo outras
53 prioridades que deverão ser realizadas ainda no ano de 2019, como: a realização de um
54 Seminário com a Empresa Equatorial, para que apresente o plano de compensação
55 ambiental, a retomada dos trabalhos da Comissão do Licenciamento do Linhão, o Sr. José
56 Oeiras, sugeriu solicitar junto as Prefeituras de Belém e Ananindeua, os resultados da
57 revisão do Plano Diretor das cidades, capacitação sobre licenciamento ambiental envolvendo
58 os outros conselhos, sendo que as demais ações sugeridas sejam implementadas em 2020.
59 Camila comprometeu-se em convocar a comissão para reunião e dar prosseguimento às
60 atividades. De acordo com Sra. Benedita Barros (MPGE) existe uma ausência de
61 informações enorme e que o resultado dos trabalhos da comissão, que é de suma
62 importância, fossem repassados aos Conselheiros, para que sejam tomadas as medidas
63 cabíveis e observa-se que muito pouco foi feito em relação ao problema que se tem e
64 ressalta que desde a implantação do Conselho se discute as consequências deste
65 empreendimento, pois sempre se teve discussões bem acaloradas e muita preocupação com
66 os impactos que o empreendimento poderia trazer para a Unidade de Conservação, que
67 atingiria principalmente a biodiversidade, as comunidades do entorno, e se depara com uma
68 situação praticamente instalada, que não se teve nenhum acesso a esse processo de
69 funcionamento. De acordo com a secretária da comissão, foi encaminhado ofício ao anterior
70 Presidente do Conselho, que deveria ser encaminhado à Empresa Equatorial Energia, mas
71 que não se teve resposta, situação muito comum em acontecer em mudança de Governo. A
72 Sra. Benedita Barros propõe que se possa nivelar conhecimento e conhecer o que foi
73 aprovado no plano de compensação para que se possam propor ações para as comunidades
74 afetadas. A secretária da Comissão, Camila Salim, informou que um dos documentos que a
75 comissão teve acesso foi o RCA (relatório de compensação ambiental), porém sem grandes
76 contribuições, contém muito conhecimento técnico de fauna e flora e referência bibliográfica
77 não tem informações sobre a questão social, por isso a necessidade da obra ter EIA RIMA
78 pela sua complexidade. Após as informações dadas sobre a comissão, os Conselheiros
79 sugeriram que o Presidente do Conselho convoque os membros da Comissão e retome os
80 trabalhos para acompanhar o licenciamento do Empreendimento. De acordo Camila Salim,
81 Secretária da Comissão, um dos últimos encaminhamentos da comissão era solicitar um
82 seminário para apresentação do plano de compensação ambiental da Empresa Equatorial
83 Energia para as comunidades atingidas. A comissão havia proposto um seminário para a
84 Empresa apresentar o plano de compensação ambiental. Estiveram presentes os seguintes
85 Conselheiros: Ivan Santos, Rosângela Pinheiro (IDEFLOR-Bio), Benedita da Silva Barros
86 (MPGE), Noemi Vianna Martins Leão (EMBRAPA), Camila Mesquita Salim (EMATER),
87 Delson Luis Cruz (ONG AMAZONIA), José Maria Lopes Oeiras (REDEPAEA), Jose
88 Alexandre da Silva Velozo (ADECAM) e como convidado Marcos Brandão Junior
89 representando o conselheiro da CODEN. Encaminhamentos foram: 1- O Presidente convocar
90 a comissão para reunir, 2- Seminário de apresentação pela Empresa Equatorial do Programa
91 Mitigação para as comunidades afetadas pelo linhão, 3- calendário de reunião 2020, 4-
92 solicitar o resultado da revisão do Plano Diretor da Prefeitura de Belém e Ananindeua, 4-
93 Capacitação sobre Licenciamento Ambiental envolvendo os quatro conselhos da Região
94 Metropolitana de Belém, 5-reunião final agendada para dez (10) de dezembro. A reunião
95 encerrou-se as 12h30min, não tendo mais nada a tratar, eu Rosângela Pinheiro lavrei a ATA
96 que será assinada por mim e por todos presentes.

Jose Maria Lopes Oeiras (REDEPAEA)
Noemi V. Leão (EMBRAPA)
Rosângela Pinheiro (Ideflor-bio)
Delson Luis Cruz (Amazonia)
Camila de Mesquita Salim (EMATER-PA)
Jose Alexandre da Silva Velozo (ADECAM)